RUFANDO BOMB NEWS Notícias sem rodeios

Sexta-Feira, 13 de Novembro de 2026

Botelho lidera programa de regularização com 24 mil escrituras formalizadas

AÇÃO INTEGRADA

Da Redação com Assessoria

O programa de regularização fundiária idealizado por Eduardo Botelho, governador em exercício e presidente da Assembleia Legislativa de Mato Grosso (ALMT), alcançou resultados históricos em 2024. Neste ano, mais de 24 mil escrituras foram formalizadas em cartório, garantindo segurança jurídica para 17,5 mil famílias no Estado.

Segundo Botelho, a meta dos parceiros para 2025 é ainda mais ambiciosa: alcançar a marca de 40 mil escrituras regularizadas. “Estamos comprometidos em ampliar o programa que transforma vidas e realiza sonhos de muitas famílias, pois garante a tão desejada escritura do seu imóvel”, destacou.

Às véspera do Natal, dia 23 de dezembro, o governador interino participou da entrega de 210 escrituras no Serra Dourada, em Várzea Grande. Ao todo, 600 moradores serão beneficiados no bairro. Neste mês, Botelho esteve ainda no Parque Nova Esperança II, marcando o início da entrega dos mais de 800 títulos previstos. No Alvorada, 1,3 mil documentos serão entregues. E no Distrito da Guia, 294 famílias ja foram beneficiadas, mas lá 1,4 mil proprietários de imóveis poderão, em breve, pleitear financiamentos em bancos, entre outros benefícios.



Foto: Vanderson Ferraz

“Esse é o maior programa de regularização fundiária da história de MT”. As entregas estão sendo feitas por etapas, mas todos vão receber”, afirma Botelho. Ele reconhece o apoio do governador Mauro Mendes e das instituições parceiras, como Intermat, TJMT, MP, Defensoria, Consórcio Vale do Rio Cuiabá, prefeituras e Anoreg-MT. “Juntos, destravamos muitas barreiras, não foi fácil. E estamos fazendo a diferença na vida das pessoas”, afirmou Eduardo Botelho, reforçando o compromisso com os resultados.

Impacto transformador

Rubens Reis, presidente do bairro Serra Dourada, em Várzea Grande, diz que “agora a casa tem dono”. Um direito conquistado, segundo ele, com muita luta.

Maria Luiza da Silva, 71, moradora do Alvorada, celebrou a escritura aguardada por três décadas. “A emoção é grande. Temos nossa casa legalizada e podemos fazer o que for do nosso interesse com ela! Só tenho a agradecer ao Botelho e a todos que ajudaram nessa conquista”, disse a aposentada.

Em outro bairro da Capital, muito emocionada, Luciana Martins, 47, moradora do Parque Nova Esperança II, destacou: “Esse programa facilitou a realização de um sonho. Agradeço essa oportunidade que transformou a vida da minha família”, ressaltou.



Foto: Vanderson Ferraz